



Suplemento do Jornal Bem Fazer Nº 934 * Fevereiro de 2012

«MÃOS NO TRABALHO»

Neste momento de crise, recolher um olhar de Mons. Alves Brás sobre o trabalho não pode deixar de ser pedagógico e interpelante.

O trabalho faz parte integrante da experiência humana. Com ele anda ligada a realização pessoal, a alegria na família, o progresso social, o bem-estar económico. A falta de trabalho pode ser efeito de crises sociais graves, ao mesmo tempo que pode estar na raiz de dramas pessoais e sociais sérios.

O Pe. Brás experimentou pessoalmente a realidade do trabalho, na sua dureza e na sua beleza: até aos 18 anos, o trabalho do campo e, depois ao longo da vida, o trabalho pastoral. Experimentou as alegrias decorrentes de um trabalho feito com amor, empenhamento e consciência profissional, de tal modo que um dos traços marcantes da sua personalidade e da sua acção apostólica consiste exactamente na capacidade de ensinar a trabalhar e de formar as consciências para o trabalho. Como modelo exemplar apontava a Sagrada Família de Nazaré, onde todos trabalhavam.

O Pe. Brás gostava de reflectir com aqueles com quem contactava sobre o trabalho, em estilo familiar e ao alcance de todos. Ciente de que o trabalho não era simplesmente fonte de subsistência, mas também

fonte de realização pessoal e familiar, enriquecimento comunitário e progresso social, a todos instigava ao gosto pelo trabalho e à formação da consciência profissional. Com o seu trabalho e engenho, a pessoa humana não só transforma as coisas e faz evoluir a sociedade, mas desenvolve as suas próprias capacidades.

Para o Pe. Brás, o trabalho é um dom e uma missão. Como dom, contribui para o aperfeiçoamento da Obra da Criação, realizando a pessoa, assegurando a família e fazendo progredir a sociedade. Como missão, o trabalho pessoal é espaço de testemunho que não pactua com ociosidade nem com incompetência.

Às Cooperadoras da Família deixou um lema, destinado a implantar uma nova atitude pessoal perante o trabalho: *“Mãos no trabalho, Coração em Deus”*. Por isso, a sua recomendação a empenhar-se no trabalho enraizava no conselho de Paulo aos cristãos de Tessalónica: *“É preciso trabalhar para ganhar o sustento próprio e ajudar as obras de beneficência organizadas pelo Instituto. O trabalho, como na casa dos pobres, será a vossa principal fonte de receita”*.

Num dos seus apontamentos, o Pe. Brás comenta o texto do Génesis 2, onde o trabalho aparece como algo de penoso e fatigante... Para tirar a lição de que todos

«MÃOS NO TRABALHO»

os homens, como descendentes de Adão, estão sujeitos à lei do trabalho, lei que exige a diferenciação, a complementaridade e a honestidade. Uns trabalham as terras, outros nas fábricas, outros nos serviços domésticos, outros no ensino, outros na medicina, outros na direcção de empresas, outros no governo das Nações. E conclua que não é o trabalho em si que dignifica e santifica mais ou menos o homem, mas o espírito com que é realizado.

O desejo de difundir o Reino de Deus, que é Reino de justiça e de amor, levava o Pe. Brás a chamar a atenção para o “espírito novo” que devia presidir às relações no mundo do trabalho. A patrões e emprega-

das dizia que, só na medida em que se cumprem os deveres, se podem exigir os direitos. Não se cansava de sublinhar que, quando cada um cumprir consciante e responsabilmente os seus deveres e obrigações, então ficavam integralmente salvaguardados os direitos de todos.

Maria de Fátima Castanheira

Flores de Bem-Fazer

“Fazer bem sem ver a quem”

- Diz o povo, com razão.

Toda a pessoa de bem

Faz o bem sem acepção.

Pelo bem que alguém fizer,

Por mais insignificante,

Deus o vai engrandecer

De graça santificante

Fazer bem ao corpo e à alma

É dar remédio que acalma

O doente e o pecador.

Vindo da terra ou do céu,

O bem foi Deus quem o deu

Por algum intercessor.

“Querida recordar a todos sobretudo aos governantes que estão empenhados em dar um perfil renovado aos sistemas económicos e sociais do mundo, que o primeiro capital a preservar e valorizar é o homem, a pessoa, na sua integridade: com efeito o homem é o protagonista, o centro e o fim de toda a vida económico-social”.

Bento XVI

Maria Teofania

VATICANO II, *Gaudium et Spes*, 34

“O homem, criado à imagem de Deus, recebeu o mandamento de dominar a terra com tudo o que ela contém e governar o mundo na justiça e na santidade e, reconhecendo Deus como Criador universal, orientar-se a si e ao universo para Ele; de maneira que, estando todas as coisas sujeitas ao homem, seja glorificado em toda a terra o nome de Deus.

Isto aplica-se também às actividades de todos os dias. Assim, os homens e as mulheres que, ao ganhar o sustento para si e suas famílias, de tal modo exercem a própria actividade que prestam conveniente serviço à sociedade, com razão podem considerar que prolongam com o seu trabalho a obra do Criador, ajudam os seus irmãos e dão uma contribuição pessoal para a realização dos desígnios de Deus na história”.

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Agradeço a Mons. Alves Brás a graça obtida por seu intermédio. Tive um problema de saúde aos 59 anos que me impedia de trabalhar e meti os papéis para a reforma. Com o pensamento em Deus e o olhar na figura de Monsenhor Joaquim Alves Brás pedi-lhe com muita fé e senti algo em mim que me deu a certeza de receber tal graça. Hoje estou reformada e venho oferecer 100€ para a ajuda da Causa de Beatificação de Monsenhor Joaquim Alves Brás.

Palmira Gomes - Lisboa

Agradeço a Deus por intermédio do Venerável Monsenhor Joaquim Alves Brás a graça de conseguir comprar a minha casa, com a ajuda das minhas amigas que me emprestaram o dinheiro. Tudo isto aconteceu graças a Deus e à intervenção do Monsenhor Joaquim Alves Brás. Aliás, ele já me concedeu outras graças, a mim e à minha mãe que partiu para a casa de Deus, estando acamada 12 anos. Envio 100€ em reconhecimento por ter recebido todas estas graças. Obrigada Monsenhor Joaquim Alves Brás.

Silvína Rosa - Porto

Tinha um problema de tiróide com os valores muito elevados e não conseguia que baixassem, nem mesmo com o tratamento. Entretanto fiz a novena três vezes e, quando fui fazer as análises estava normal, a médica ficou contente pois estava bastante preocupada. Envio 10€ para ajuda da Beatificação do Venerável Servo de Deus, Monsenhor Joaquim Alves Brás.

Helena Simões - Lisboa

Participo uma graça recebida por intermédio do Venerável Servo de Deus,

Joaquim Alves Brás. Tendo a minha neta desempregada há muito tempo, fiz com muita fé, a novena do Venerável Servo de Deus, Joaquim Alves Brás, e ao fim de um mês obtive a graça desejada, a minha neta já está empregada. Não sei como agradecer tão grande graça, se não fazendo a sua oração todas as noites antes de me deitar e pedindo para breve a sua Beatificação.

Odete Pereira - Setúbal

Num momento de grande aflição rezei ao Servo de Deus Monsenhor Joaquim Alves Brás e ele atendeu ao meu pedido. Envio 10€ para o processo de canonização. Gosto muito de ler o Boletim Flores sobre a Terra, porque me ajuda muito, faz-me bem. Peço que publiquem esta graça, para que as pessoas fiquem a saber que Monsenhor Brás ajuda aqueles que dele precisam.

Mª da Conceição - Castelo Branco

Agradeço uma graça que me foi concedida por intermédio do Monsenhor Joaquim Alves Brás. Tenho um filho desempregado e ao fazer uma novena, pedindo ao Servo de Deus para ajudar resolver o problema, o emprego apareceu. Muito obrigada Monsenhor.

Maria Raposo - Beja

Envio um novo testemunho. Uma família minha amiga tem recebido várias graças, por intermédio de Mons. Alves Brás. A sua filha de 10 anos que tem frequentado a catequese, recebeu o Baptismo e fez a primeira comunhão. Foi lindo, esta menina conseguir reunir a família, à sua volta, nesta grande festa. Nosso Senhor, através de Mons. Brás, vai fazendo maravilhas.

Eugénia Vieira - Sines

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Estando a passar por uma forte depressão recorri à intercessão de Mons. Alves Brás, através da sua novena. Fui atendida, estou completamente curada. Através do boletim Flores sobre a Terra, agradeço muito reconhecida e envio 10€ para a ajuda do processo de Mons. Alves Brás.

Mercedes - Alverca

Venho, humilde e reconhecidamente agradecer a graça que obtive através do Mons. Joaquim Alves Brás e como tal, envio 10€ para a Causa da sua Beatificação. Quando encontro o boletim, não resisto e trago-o para casa e leio-o com atenção e fico estupefacta com tantas graças obtidas por intercessão deste santo Mons. Alves Brás.

Anónima – Tomar

Venho pedir o favor de uma oração ao Mons. Joaquim Alves Brás por uma intenção muito urgente. Todos os dias, lhe rezo e já me fez uma grande graça, há tempos. Agora peço uma graça de cariz económico, que nos está a afligir muito. Não vemos solução para o caso senão através do Mons. Joaquim Alves Brás, por isso peço muito empenho na oração. Envio 10 € para a sua Beatificação.

M^a Teresa – Porto

Agradeço as graças que o Senhor me tem concedido por intercessão de Mons. Joaquim Alves Brás. Muito obrigada por tudo. Já estou melhor dos ossos, especialmente os joelhos e a perna direita. Agradeço também pelos meus filhos e netos. Envio 20€ para a sua beatificação. Espero com fé que esta seja rápida. Agradeço a publicação em “Flores sobre a Terra”.

Maria Alice - Braga.

Venho agradecer as graças recebidas por intercessão de Mons. Joaquim Alves Brás. Enquanto estudante, tive dois exames pelos quais estava muito preocupado e com a ajuda de Deus consegui passar a ambas as disciplinas. Como tal, envio esta carta para agradecer a ajuda que Mons. Joaquim Alves Brás me deu. Agradeço também por ajudar a minha família, fazendo com que nos unamos sempre que lhe pedimos. Peço, se possível, publiquem no vosso boletim Flores sobre a Terra, e como sinal de agradecimento envio 10€ ajuda da Causa.

Anónimo - Carnaxide

Em agradecimento por tantas graças que Deus me tem concedido, através do Venerável, Mons. Joaquim Alves Brás, envio a oferta de 150€. Tenho familiares e amigos que tiveram graves problemas de saúde e agora todos se encontram bem.

Julieta Leal - Fátima

Venho testemunhar e agradecer ao Venerável Mons. Joaquim Alves Brás, uma graça pedida e que foi realizada. Um casal estava em vias de separação sem solução à vista, pedi ao Venerável Mons. Joaquim Alves Brás que me ajudasse na conciliação desta união. Foi-me concedida essa graça, em agradecimento envio 50€ para a sua Beatificação.

Rosa Marques - Aveiro

Muito agradeço as graças concedidas por Mons. Alves Brás aos meus dois netos. Já ambos estão formados e o mais velho já tem emprego. Eu continuo sempre a agradecer e tenho esperança que o Servo de Deus nos continue a ajudar e nos conceda a graça do mais novo também conseguir

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

um emprego, para poder ajudar os pais. Peço ainda ao Servo de Deus que os ajude a serem fiéis, a nunca perderem a fé em Deus e na Igreja. Em reconhecimento pelas graças recebidas envio 10€ e também rezo pela sua beatificação.

Maria de Jesus - Manteigas

Com grande satisfação venho agradecer mais duas graças que recebi por intermédio de Monsenhor Alves Brás. Uma graça foi a minha saúde, outra a foi do meu filho mais novo. Graças a Deus e ao Mons. Brás, estamos bem. Agradeço que publiquem no Boletim. Envio 10€, cinco meus e cinco do meu filho. A minha vida está a enfrentar bastantes mudanças e nem todas boas e fáceis e, talvez por isso, recorro muito ao Servo de Deus para nos ajudar e, graças a Deus tenho sido ouvida. Que Monsenhor continue a proteger a minha família e todas as pessoas que precisam.

Anónima - Carnaxide

Fiz a novena, pedindo a Deus por intercessão de Mons. Joaquim Alves Brás a resolução de um problema de saúde. Aconteceu como lhe pedi, o exame que fui fazer deu negativo. Que Deus nos dê, nos tempos difíceis que enfrentamos, muitos sacerdotes santos como o Mons. Joaquim Alves Brás, para o bem da família e da humanidade inteira. Envio 5€ para a sua Beatificação.

Maria José - S. Torcato

Venho, enviar 25€ como prometi há um ano, aquando o meu filho se encontrava gravemente doente. Hoje, graças a Deus, já se encontra melhor. Eu nessa altura enviei um cheque e prometi que no Verão

seguinte, enviaria outro, no mesmo valor e pedi orações. Aqui fica a minha intenção cumprida.

Maria Constância - Lisboa

Venho dar conhecimento de uma grande graça recebida por intercessão de Mons. Alves Brás. Minha filha tinha medo de estar em casa e estava com o trauma de conduzir devido a um acidente que teve com um familiar, mas graças a Deus e ao meu bom guia e protector Mons. Alves Brás, tudo foi ultrapassado. Foi difícil mas conseguiu. Agradeço a publicação em Flores sobre a Terra e envio 25€, como prometi. Todos os dias rezo a sua oração por mim, pelos meus, e por todas as famílias.

Fátima Meireles S. Domingos de Rana

Recebi uma graça que pedi a Mons. Joaquim Alves Brás, envio 20€ em agradecimento. Continuo a rezar, pois tenho muita fé nele.

Maria Ferreira - Burnay France

Venho agradecer a Mons. Joaquim Alves Brás mais uma grande graça que, recentemente recebi. Rezo a oração todos os dias, e rezo a novena todos os meses, pedindo a Monsenhor que continue a ajudar, a minha família, as pessoas minhas amigas e também a paz no mundo. Envio 20€ para ajudar a sua Causa de Canonização.

Maria Mouro - Portalegre

Venho agradecer a Mons. Alves Brás as graças concedidas. Continuarei com muita fé a rezar-lhe todos os dias. Envio 15€, peço também que publiquem no boletim e me enviem uma novena se puderem.

Elisabete Moura - Válega

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Agradeço a Mons. Joaquim Alves Brás a graça que me concedeu quando a ele recorri. Envio 20€. Gostaria de receber o livro da novena para me ajudar a rezar e agradecer todas as graças.

Anónima - Braga

Todas as noites e manhãs, rezo a Monsenhor Joaquim Alves Brás, pois já fui atendido em várias graças que lhe pedi. Pedi-lhe mais duas graças e fiz a Novena para que ajudasse a minha querida filha, que fez vários exames por não se sentir bem de saúde, os exames não acusaram nada de grave, continua a tomar a medicação para a tensão e arritmia e sente-se melhor.

Pedi também que ajudasse uma minha sobrinha, que comprou uma casa e montou um negócio. Pretende trabalhar para o seu sustento, pois vive sozinha. Os clientes diminuíram, e quiz vender a casa. Teve no entanto uma pessoa de bem, que a auxiliou e já se sente mais protegida e orientada. Os meus pedidos de auxílio ao Servo de Deus, Monsenhor Alves Brás foram atendidos. Peço para ser publicado em “Flores sobre a Terra”. Envio 50€ para ajuda da sua Beatificação

J. B. - Monte Abraão

Agradeço as graças que o Senhor me tem concedido por intercessão de Mons. Joaquim Alves Brás. Envio 30€ para a sua beatificação. Peço sempre com muita fé quando rezo a oração. Muito obrigada Padre Brás.

Natália Albuquerque - Covilhã

Quero agradecer ao Monsenhor Joaquim Alves Brás as graças que lhe pedi. Fiz a novena. Todos os dias rezava, e as minhas preces foram ouvidas. A graça de

a minha filha passar de ano, pois na escola, os estudos não estavam a correr bem. Envio 40€ para a Causa da sua Beatificação. Agradeço muito ao Monsenhor.

Madalena Rosa - Pareda

Quero agradecer as graças que Mons. Joaquim Alves Brás me tem concedido. Agradeço publicação no Boletim. Desejo muito a sua beatificação e envio 20€ para ajuda do respectivo processo.

Maria Manuela – Coimbra

Agradeço a publicação de uma graça que recebi através de Mons. Joaquim Alves Brás, a quem recorri. Envio 60€ para a sua Beatificação e que Mons. Joaquim Alves Brás nos ajude sempre nas nossas aflições e pedidos. Continuarei a rezar e a pedir a sua Beatificação.

Conceição Rodrigues - Viana do Castelo

Envio 20€ para Beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás a quem prometi, em momento de incerteza. Pedi para que o meu neto passasse de ano, portanto agradeço e peço que publiquem a graça, para que todos tenham fé no Servo de Deus. Que a fé em Deus e no nosso Mons. Alves Brás nos proteja e nos santifique.

Maria Isabel - Penafiel

Venho agradecer uma grande graça que pedi muito a Mons. Alves Brás que intercedesse por mim e pela minha família. De facto, este ano lectivo foi particularmente doloroso para a minha família, pois, no espaço de pouco mais de um mês, mudei três vezes de local de trabalho e de horário, o que me impedia de ir levar e buscar a minha filha à escola. O meu marido

Continua na pág. 8

Casa-Museu Monsenhor Alves Brás

Mês de Março - Mês do Fundador

Para as instituições fundadas por Mons. Joaquim Alves Brás, o mês de Março é portador de tão importante carga simbólica que a família blasiana o considera o mês do Fundador. E isto porque são várias as efemérides a celebrar neste mês. Citamos as que consideramos mais significativas. Joaquim Alves Brás nasce em Casegas a 20 de Março de 1899, e é baptizado no mesmo dia.

Depois de uma vida fecunda, no campo humano, espiritual, social e apostólico, morre a 13 de Março de 1966. A 15 de Março de 2008 o Santo Padre Bento XVI proclama a heroicidade das suas virtudes atribuindo-lhe o título de Venerável.

Efectivamente Março, o mês do início da Primavera, traz-nos um odor e um sabor muito especial, não só porque individualmente e em família, fazemos memória dum passado que nos gratifica, mas também e sobretudo porque nos desafia a viver no presente o espírito que animou a vida do Pe. Brás e a actualizar hoje os ideais que nortearam a sua acção benfazeja. Se isto acontece em todos os lugares onde vive alguma das Instituições da Família Blasiana, com maior razão estas efemérides são assinaladas na sua terra Natal Casegas, através do Centro



de Cooperação Familiar e da Casa Museu Monsenhor Alves Brás.

Assim durante o mês de Março, nas tardes de Domingo, das 15:00 às 17:00h, haverá uma dinâmica / temática, ligada à vida e obra de Mons. Alves Brás. A não perder.

Celebraremos o “Dia do Fundador” nos dias 17 e 18 de Março, com um programa multifacetado, intercalando actividades na Casa-Museu e no Centro de Cooperação Familiar.

Sábado: 14:00h – Homenagem ao Pe. Brás – Tarde de convívio animada pelas crianças da Obra de Santa Zita da Covilhã e outros grupos.

Domingo: 10:00h – Eucaristia de acção de graças pelo dom de Mons. Brás, na Igreja Paroquial de Casegas. Das 14:00h às 17:00h, Encontro de famílias, aberto a toda a comunidade, seguido de convívio e visita à Casa-Museu.

Durante o fim-de-semana, haverá também uma mostra cultural da região, com a confecção e venda de produtos tradicionais ligados à gastronomia. Não perca. Tome nota na sua Agenda.

Maria José de Jesus



trabalha mais longe e sai tarde, pelo que era eu que a ia sempre buscar. Mas o meu horário foi três vezes alterado, e da terceira vez, saía tão tarde que tive de mudar a minha filha de escola. Ela estranhou muito (tem 10 anos). Tive de a inscrever num centro de estudos, de onde era a última criança a sair. Entre a escola e o centro de estudos ela passava 12 horas, pois o meu horário de trabalho era insustentável. Pedi à minha entidade patronal um horário mais compatível com o da minha filha, falei e pedi, mas a resposta era sempre negativa. A minha filha foi agredida duas vezes, na escola, uma das quais, teve de ser atendida na Urgência do Hospital. Até que ela adoeceu, estava muito cansada e infeliz. Ponderei ter de me despedir do emprego pois ela precisava da assistência familiar, e o meu horário de trabalho era insustentável. Rezei muito e pedi ao Monsenhor que intercedesse por mim e pela minha

filha, e que me colocassem numa escola com um horário semelhante ao dela. E, com a ajuda de Monsenhor Joaquim Alves Brás, de um dia para o outro, ao fim de 4 meses de pedidos e recusas houve um Director de um Serviço que me disse que iria pedir pessoalmente por mim e pela minha filha ao Director do Agrupamento. E assim ao fim de menos de uma semana fui transferida para outra escola com um horário de trabalho compatível, com ir buscar a minha filha à escola e ela passar mais tempo em casa. Com o meu apoio e do meu marido, ela conseguiu adaptar-se à escola e voltou a ser uma menina alegre e saudável. Muito agradeço a intercessão de Monsenhor Alves Brás, e peço-lhe que faça compreender a quem manda que os filhos precisam dos pais presentes na sua vida. Enviamos, eu, o meu marido e a nossa filha, 40€ em sinal de reconhecimento da graça pela intercessão de Mons. Alves Brás.

Maria da Graça - Amadora

Junto envio 20 euros em agradecimento de uma graça que Monsenhor Joaquim Alves Brás me concedeu. Como prometi gostaria que a publicassem no Boletim. Muito obrigada, Monsenhor Joaquim Alves Brás por ajudar os meus filhos.

Amélia Vaz - Bragança

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
E-mail: mons.alvesbras@netcabo.pt

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesialística